



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E CARTA DOS DIREITOS DO USUÁRIO

Autores: MARLA ODINA ANDRADE FERREIRA (Relator)
KALYANE KELLY DUARTE DE OLIVEIRA
RAQUEL CORDEIRO DE SOUZA
SONALLY SALETE SALDANHA PIRES
WELINA MARIA DE PAIVA DIAS

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Política Nacional de Humanização (PNH) para o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo intervir no dia-a-dia dos serviços, a fim de promover a melhoria dos processos de trabalho e permitir a qualidade da produção de saúde para todos. Reconhece que estados, municípios e serviços de saúde estão implantando práticas de humanização nas ações de atenção e gestão com bons resultados, o que contribui para a legitimação do SUS como política pública que respeita a dinâmica de cada unidade e permite a otimização dos serviços. Explicar os resultados de uma palestra interativa acerca da importância de se praticar a Política Nacional de Humanização do SUS. Trata-se de um trabalho de intervenção realizado durante o estágio supervisionado de clínica no 7º período de Enfermagem no mês de junho de 2010 no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia. A intervenção foi realizada através de uma palestra interativa na sala de reuniões do HRTM sob a coordenação de nós estudantes da graduação de enfermagem. A mesma contou com a participação de 27 profissionais da saúde dentre os quais enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem; assistentes sociais, técnicos da farmácia, assistentes administrativos do SAME e acadêmicos de enfermagem. Inicialmente distribuimos uma cartilha que retratava acerca da humanização e carta dos direitos do usuário SUS na íntegra. Posteriormente iniciamos a apresentação que foi mediada por um palestrante convidado enfatizando humanização, relações humanas e trabalho da equipe multiprofissional. Logo após, explicamos o material de uma cartilha que foi elaborada fazendo analogia à cartilha do Humaniza SUS. Ao final para otimizar este momento de intervenção distribuimos bombons de chocolate com uma frase sobre humanização anexada ao mesmo. Práticas de intervenção como esta amplia o olhar da enfermagem diante da assistência e fortalece a produção de sujeitos comprometidos com a defesa da vida, permitindo um momento de trocas solidárias entre universidade e trabalhadores dos serviços de saúde, com intuito de permitir a relação entre teoria e prática. A atividade de intervenção da realidade é um artifício de muito valor para questionar a realidade em que atuamos no qual o conhecimento e a aprendizagem é um caminho de constante busca de conhecimentos e experiência.